

FTIGESP NEWS // STIGs iniciam debate sobre a ç ões para a campanha salarial 2016/17

, 22 Junho 2016 - 10:01:49

Embora faltam meses para a chegada da data-base do reajuste salarial dos gr áficos dos jornais (1 º de outubro) e das demais ind ústrias ligadas ao ramo (1 º de novembro) no Estado de S ão Paulo, os l íderes dos sindicatos da classe iniciaram o debate sobre o pleito. Eles participaram de uma reuni ão na ú ltima semana para encaminhar estrat égias da nova campanha salarial, que deve come çar no 2 º semestre. A ampla reuni ão de sindicalistas federados à entidade estadual da categoria (FTIGESP) abordou ainda outros pontos relevantes para os trabalhadores do setor.

Al ém das discuss ões sobre os encaminhamentos da Campanha Salarial 2016/2017, os sindicalistas tamb ém abordaram sobre a necessidade de aperfei çoar as regras nas ind ústrias gr áficas e jornais referente à sa úde e seguran ça da categoria. "Existe regras sobre a quest ão posta atrav és da Norma Regulamentadora (NR12) do Minist ério do Trabalho. O debate girou em torno dela e como podemos, junto com os empres ário do ramo, qualificar e operacionalizar a aplicabilidade e fiscaliza ç ão da mesma dentro das necessidades do segmento gr áfico", fala Leonardo Del Roy, presidente da FTIGESP. O debate tamb ém ser á levado à n ível nacional, atrav és da Confedera ç ão dos Trabalhadores nas Ind ústrias Gr áficas.

O Conselho ampliado de Representantes da FTIGESP tamb ém abordou o enquadramento sindical de empresas que desenvolvem atividades do ramo gr áfico, mas que n ão est ão classificadas no setor, prejudicando a vida dos trabalhadores destes ind ústrias, porque t ãm recebido menores sal ários e direitos comparativamente a categoria gr áfica. Um consultoria especializada no tema tem atuado em favor destes casos e continuar á.

Diversos outros assuntos foram abordados, haja vista a preocupa ç ão em v árias frentes de a ç ão. Todavia, a FTIGESP e demais sindicatos dos gr áficos no Estado centram aten ç ão para a vindoura campanha salarial. "No momento oportuno e estrat égico come çaremos a socializar algumas das quest ões encaminhadas sobre este tema", diz Del Roy. Ele explica que o sil êncio atual é necess ário para n ão antecipar a rea ç ão patronal.